

PLANO DE TRABALHO 2018

DADOS DA ENTIDADE

NOME: ASSOCIAÇÃO SANTO INÁCIO PARA INTEGRAÇÃO DO TRABALHADOR ESPECIAL

CNPJ: 58.166.281/0001-37

ENDEREÇO: Rua Noruega nº 126

BAIRRO: Jardim Santo Inácio – CEP: 09861-430

MUNICÍPIO: São Bernardo do Campo – SP

TELEFONE: 4343-5466 / 4392-8564 – FAX: 4343-5466

EMAIL: asiite_associacao@yahoo.com.br

DADOS DO PRESIDENTE

NOME COMPLETO: MARIA MÁRCIA CARDOSO RODRIGUES

CPF:

CÉDULA DE IDENTIDADE:

DADOS DO VICE-PRESIDENTE

NOME COMPLETO: MÁRCIA MARIKO OGOSHI DA SILVA

CPF:

CÉDULA DE IDENTIDADE:

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A ASSOCIAÇÃO SANTO INÁCIO PARA INTEGRAÇÃO DO TRABALHADOR ESPECIAL – ASIITE foi fundada em 19.04.1983, por um grupo de pais que pertenciam a ASFAR - Associação das Famílias Rotarianas, como Oficina Abrigada de Trabalho – OAT, contando com o apoio da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. Na época, atendia jovens a partir de 18 anos, ambos os sexos, (filhos de alguns integrantes da ASFAR) que apresentavam basicamente a condição de deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências.

Em 1987, a Oficina Abrigada de Trabalho passou a denominar-se Clube Santo Inácio dos Trabalhadores em OAT. Em 1989, a ASFAR deixou de ser mantenedora, visto que sua finalidade se restringia à colaboração e não à implantação, nem mesmo a subsidiar programas como as do Clube Santo Inácio dos Trabalhadores em OAT, o qual naquela ocasião desenvolvia atividades de terceirização, montagem, empacotamento, limpeza de peças e confecção própria de peças artesanais.

Em 19.12.1989, recebeu com a realização de Assembleia Geral, a designação atual – ASIITE – Associação Santo Inácio para Integração do Trabalhador Especial. Em 16.12.1991 obtém a concessão de terreno, que conta hoje com 75.939 m² de área da Prefeitura de São Bernardo do Campo e, mediante convênio, a mesma passou a se responsabilizar pelo pessoal técnico, manutenção, implantação e sustentação do programa agrícola que se desenvolvia naquele espaço, com horticultura, viveiro de mudas, feira limpa, pomar e adubo orgânico. Área Agrícola, como CEVIPE II, foi inaugurada em 24/10/1994.

No ano 2000, por meio de decisão da diretoria, em assembleia geral, para fazer parte do programa da ASIITE foi constituído um corpo de dança denominado “INTEGRARTE”.

MISSÃO: Acreditar e investir no potencial humano para assegurar ao jovem com deficiência, condições para sua inclusão social, por meio da educação e capacitação profissional.

ATENDIMENTOS E SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO

Atendimento diário, à pessoa com deficiência, oferecido no formato de oficina que visa o desenvolvimento de atividades de aperfeiçoamento e aquisição de habilidades específicas para aplicação na vida cotidiana, visando também o mundo do trabalho, tanto em hábitos e atitudes, como em competências.

Ampliação do convívio social nas atividades externas monitoradas ou no uso dos recursos da comunidade do entorno das unidades de atendimento, vivência em atividades físicas e de recreação.

I. SOBRE O PLANO DE TRABALHO

A construção de uma sociedade inclusiva implica em reconhecer a necessidade de se rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade dos indivíduos, atendendo suas necessidades e desenvolvendo o potencial de cada um.

Em uma perspectiva emancipadora, a ASIITE oferece atendimento ao deficiente intelectual adulto, em espaço propício, não só visando o desenvolvimento de hábitos e atitudes para o trabalho, como também a inclusão social.

O projeto da ASIITE está organizado em atividades laborais e ocupacionais planejadas, que objetivam atingir, com eficiência e respeito, a variedade de interesses apresentados pela população atendida. Tais atividades não têm a pretensão de esgotar todas as possibilidades, mas de permitir a reflexão e experimentação necessária quanto ao redimensionamento ditado pela necessidade educacional identificada em cada momento.

O programa está alinhado com os fundamentos educacionais da Secretaria de Educação do município que cede por meio do termo de colaboração professores da Educação Especial para atuar na instituição e dar continuidade no processo formativo dos educandos.

O atendimento diário organizado em oficinas tem como meta promover o fortalecimento e aperfeiçoamento de habilidades/potencialidades que o deficiente intelectual apresenta para aplicação no trabalho e convívio social.

Cumpra esclarecer que a diversidade de perfis e condições dos deficientes atendidos pela ASIITE determina os encaminhamentos futuros. Sendo assim, os beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada), os que possuem aposentadoria por invalidez e aqueles com condições físicas ou cognitivas que os impedem de trabalhar, não serão inseridos no mercado de trabalho formal, pelas barreiras imposta pela sociedade, no entanto, são os mais beneficiados pelas das atividades oferecidas pela instituição.

O atendimento é realizado em duas unidades, como segue:

CEVIPE I – Centro de Vivência, Pesquisa e Estudo
Rua Noruega, 126 – Jardim Santo Inácio

CEVIPE II – Centro de Vivência, Pesquisa e Estudo
Rua das Flores nº 1000 – Batistini

O atendimento dos CEVIPES I e II é realizado em dois períodos de 2ª à 6ª feira, com duas refeições inclusas, sendo:

Período da manhã: 07h30 às 11h30 com café da manhã e almoço.

Período da tarde: 12h00 às 16h00 com almoço e lanche da tarde.

As inscrições para ingresso são efetuadas no Serviço de Educação Especial, da Secretaria da Educação.

INTEGRARTE- Rua Dr. Fláquer, 824 – Centro

O atendimento é realizado de segunda à sexta-feira, das 13:00 às 17:00 horas.

II. DESCRIÇÃO COMPLETA DO OBJETO

- Oferecer ao adulto deficiente intelectual atendimento que aprimore suas competências, habilidades conhecimentos e autonomia, visando qualidade de vida, inclusão social e/ou inserção no mercado de trabalho.
- Proporcionar ao educando a oportunidade de desenvolver habilidades na confecção de produtos com reaproveitamento de materiais.
- Proporcionar a inserção do educando, em diferentes momentos da sequência do trabalho de horticultura, conforme seu interesse e condições físicas.
- Proporcionar inserção do educando em diferentes momentos, da sequência do trabalho de produção de adubo orgânico, conforme seu interesse, habilidade e condições físicas.
- Proporcionar ao educando a inserção em diferentes momentos do trabalho de sequência industrial, conforme seu interesse e habilidades.
- Proporcionar ao educando a oportunidade de ampliar formas de expressão por meio dos princípios da arte.
- Proporcionar inserção do educando a prática de atividades físicas, recreativas e expressão corporal.
- Oportunizar, por meio de situações planejadas como passeios, visitas, festas e eventos, ampliação do convívio utilizando regras sociais e conhecimento cultural.

- Proporcionar ao educando oportunidade de participar de grupos específicos que visem reflexão sobre o fazer de cada um no grupo e individualmente.
- Proporcionar ao educando oportunidade de aprimorar suas habilidades por meio de estágios em empresas e/ou em algumas repartições da Secretaria de Educação (SE).
- Proporcionar ao educando oportunidade de inclusão no trabalho formal conforme Lei de Cotas.
- Proporcionar ao educando melhoria em sua qualidade de vida.
- Criar condições para que deficiente adquira o nível máximo de autonomia e autogestão pessoal;
- Aprimorar as habilidades sociais e de vida prática;
- Treinar hábitos e atitudes essenciais para a vida e para o trabalho;
- Facilitar a compreensão do mundo corporativo;
- Propiciar auto avaliação para identificar aspirações, habilidades e limitações pessoais do deficiente para determinadas tarefas do cotidiano;
- Capacitar o deficiente para viver em sociedade e melhorar a sua qualidade de vida;
- Sensibilizar e conscientizar as famílias dos deficientes sobre a importância de inseri-los nas rotinas de vivência social para facilitar a inclusão em todos setores de sua vida;
- Aperfeiçoar conhecimentos necessários à profissionalização;
- Oferecer ao deficiente condições para o desenvolvimento de postura adequada ao trabalho;
- Sensibilizar os funcionários das empresas e postos de estágios para receberem e compreender as necessidades dos deficientes;
- Sensibilizar as famílias para inserção no mercado de trabalho;
- Fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários;
- Oferecer e acompanhar as atividades externas que os deficientes participam facilitando a inclusão social.

III. DESCRIÇÃO DAS METAS

CEVIPE I

Objetiva o desenvolvimento educacional da pessoa com deficiência intelectual para a sua inclusão social e profissional.

Oferecendo oficinas em dois períodos: sequência industrial, artes e reaproveitamento de materiais e condicionamento físico e jogos.

Oficinas	Meta mínima	Meta máxima
Sequência industrial	64	72
Artes e reaproveitamento de materiais	8	10
Condicionamento físico e jogos	64	72

ROTINA

Período da Manhã – 07h30 as 11h30

7:30 as 8:00 - entrada e café da manhã
 8:00 as 8:15 - ginástica laboral, avisos e chamadas
 8:15 as 10:50 - trabalho em oficinas: sequência industrial, artes e reaproveitamento de materiais, condicionamento físico e jogos
 10:50 as 11:00 - higiene das mãos
 11:00 as 11:20 - almoço
 11:20 as 11:30 - higiene bucal e saída

Obs. Quartas-feiras - Grupos temáticos
Segundas e Sextas-feiras – Condicionamento físico e jogos

Período da Tarde – 12h00 as 16h00

12:00 as 12:30 – entrada, higiene das mãos e almoço
 12:30 as 12:45 – higiene bucal
 12:45 as 13:00 - ginástica laboral, avisos e chamadas
 13:00 as 15:30 – oficinas: sequência industrial, artes e reaproveitamento de materiais, condicionamento físico e jogos
 15:30 as 15:45 – lanche
 15:45 as 16:00 – higiene bucal e saída

Obs. Quartas-feiras - Grupos temáticos
Segundas e Sextas-feiras – Condicionamento físico e jogos

CEVIPE II

Objetiva o desenvolvimento educacional da pessoa com deficiência intelectual para a sua inclusão social e profissional. Oferecendo oficinas, em dois períodos de: horticultura, substrato orgânico, sequência industrial, artes e reaproveitamento de materiais e condicionamento físico e jogos.

Oficinas	Meta mínima	Meta máxima
Sequência industrial	65	96
Artes e reaproveitamento de materiais	08	10
Condicionamento físico e jogos	65	96
Horticultura/substrato orgânico	10	20

ROTINA

Período da manhã: 07h30 às 11h30

7:30 as 8:00 - entrada e café da manhã

8:00 as 8:15 - ginástica laboral, avisos e chamadas

8:15 as 10:50 - trabalho em oficinas: sequência industrial, artes e reaproveitamento de materiais, condicionamento físico e jogos

10:50 as 11:00 - higiene das mãos

11:00 as 11:20 - almoço

11:20 as 11:30 - higiene bucal e saída

Obs. Quintas-feiras - Grupos temáticos.

Segundas e Quartas-feiras: condicionamento físico e jogos

Período da Tarde: 12h00 as 16h00

12:00 as 12:30 – entrada, higiene das mãos e almoço

12:30 as 12:45 – higiene bucal

12:45 as 13:00 - ginástica laboral, avisos e chamadas

13:00 as 15:30 – oficinas: sequência industrial, artes e reaproveitamento de materiais, condicionamento físico e jogos

15:30 as 15:45 – lanche

15:45 as 16:00 – higiene bucal e saída

Obs: Quintas-feiras - Grupos temáticos.

Segundas e Quartas-feiras: condicionamento físico e jogos

INTEGRARTE

Objetiva o desenvolvimento de forma integral da pessoa com deficiência auditiva nos aspectos físico, psíquico, intelectual, social e cultural, através de um trabalho artístico pedagógico, que favoreça sua inserção na sociedade por meio de produções e apresentações de dança.

Tendo como atividades:

- Integrar através da dança, pessoas com e sem deficiência, desenvolvendo a colaboração e o comprometimento entre os estagiários, trabalhando a linguagem corporal, ritmo, coordenação, criatividade, flexibilidade, força, atenção e responsabilidade;
- Desenvolver criações coreográficas de diversos estilos musicais através de uma linguagem que utiliza a fusão de dança com LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais);
- Realizar atividades em duplas ou em grupo unificado, onde é possível obter a inclusão buscando sempre a boa comunicação entre os participantes, responsabilidade para com os colegas e muita atenção na execução das sequências coreográficas;
- Desenvolver aulas de dança para os projetos: D.V. (Deficientes Visuais), Deficientes Auditivos da Emebe Neusa Basseto e para os Deficientes Intelectuais do CEVIPE I e II;
- Apresentação das coreografias em eventos, escolas, faculdades, empresas, dentro e fora do município de São Bernardo do Campo.

OFICINAS PEDAGÓGICAS

As oficinas pedagógicas representam um espaço concreto e funcional do aprender, mas, sobretudo, do emancipar-se. Emancipação que encontra, no trabalho, a própria essência da construção de projetos de vida.

Hoje a ASIIITE tem duas frentes distintas e que ao mesmo tempo se completa, pensando na complexidade da formação do deficiente. São as oficinas de formação, capacitação e qualificação para o mercado de trabalho e as oficinas socioeducativas.

A primeira visa promover o desenvolvimento do deficiente por meio de atividades laborais que possibilitam aprender a identificar, discriminar e utilizar ferramentas para a leitura de mundo, desenvolvendo habilidades básicas para o mundo do trabalho.



A segunda frente destaca o aprendizado para o convívio social e para o exercício da cidadania. Trata-se de uma nova forma do indivíduo relacionar-se consigo e o mundo. Portanto deve ser compreendida como uma prática de educar para o coletivo e com o coletivo. Nesse sentido vários atores e organizações contribuem para o fortalecimento da identidade pessoal, cultural e social de cada deficiente.

Queremos ressaltar a possibilidade de assegurar a formação global do indivíduo que é um ser único e complexo, embora as duas frentes tenham objetivos distintos, uma está conectada a outra, complementando a formação e o desenvolvimento da potencialidade dos educandos.

Tais projetos centrados nos aspectos positivos dos educandos objetivam trabalhar, progressivamente noções de:

- a) **Autoconceito:** ter compreensão da sua existência, dos seus valores e potencialidades;
- b) **Autoestima:** ter consciência da importância de se valorizar, se respeitar;
- c) **Autoconfiança:** acreditar na sua capacidade de aprender, de fazer, de compartilhar trabalhos;
- d) **Experiência de construir soluções:** entender objetivamente a importância de laborar resposta para cada desafio que aparece.

Antes de inserir o educando em uma oficina é avaliado o seu perfil pela professora especializada. A partir desta avaliação, é montado o plano individual de atendimento (PIA), instrumento utilizado para analisar as condições gerais do educando ingressante e seu desempenho ao longo das atividades. Caso não haja identificação com a atividade desenvolvida em uma oficina é reavaliado para verificar as outras possibilidades de acordo com o seu interesse. Após análise e discussão em equipe, o educando é inserido na oficina pedagógica que seja compatível com suas habilidades e interesse.

Este trabalho é realizado para atender com qualidade o educando a fim de atingir a meta pessoal. Conforme o seu desempenho e evolução e não havendo impedimento legal é oportunizado inserção em estágio ou mercado de trabalho.

Importante é observar que o nosso público alvo não atinge, via de regra, a formação acadêmica básica para aquisição de conhecimentos teóricos exigidos em cursos de profissionalização oferecidos por instituições para este fim.

Portanto, a ASIITE não oferece cursos de profissionalização nos moldes de escola técnica, pelo motivo acima citado, mas direciona seu atendimento para um processo de **educação continuada** que se estende ao longo da vida.

Em nossas atividades desenvolvemos as seguintes oficinas pedagógicas:

Sequência industrial

As oficinas de sequência industrial contam com material enviado por empresas que, com o tempo, tornaram-se parceiras da ASIITE. É um trabalho sazonal sujeito a demanda do mercado. No momento contamos com a empresa Acrilex, que nos envia materiais para embalagem de lápis e giz de cera. Para os educandos que participam destas oficinas está previsto o desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes básicas e essenciais previstos tanto para o mundo do trabalho como para as atividades do cotidiano. São eles:

- Reflexão para tomada de decisão e expressão de preferência (quero participar ou não desta oficina?)
- Atenção
- Concentração
- Trabalho em equipe
- Persistência
- Resistência
- Habilidade motora específica para cada etapa da sequência
- Percepção visual
- Compromisso
- Respeito à natureza (separação do lixo para reciclagem)
- Interpretação e compreensão

Horticultura e substrato orgânico

No espaço da Horta Orgânica também é produzido o Substrato Orgânico. Este último permite que os produtos fiquem livres dos defensivos agrícolas.

No cultivo das hortaliças está previsto o trabalho dos educandos nas seguintes etapas:

- Manutenção de canteiros – limpeza (para retirada de ervas não pertencente à cultura)
- Rega
- Seleção para higienização
- Higienização para a venda
- Montagem da banca de venda
- Embalagem e seleção para venda

Na produção do Substrato Orgânico estão previstas as seguintes etapas:

- Peneiramento manual
- Peneiramento automático – controle da quantidade de material na peneira automática
- Limpeza para retirada do entulho

- Ensacamento e pesagem para venda

As mesmas habilidades, hábitos e atitudes descritas nas oficinas de sequência industrial estão previstas nas de Horta e Substrato Orgânico, com o diferencial da habilidade motora referente à força física que neste caso deve ser empregada em maior grau.

Oficinas de Artes e reaproveitamento de materiais

É uma atividade humana desde sempre, está ligada as manifestações de ordem estética ou comunicativa. O processo criativo se dá a partir da percepção com o intuito de expressar emoções, sentimentos ou ideias. Busca o resgate da memória, capacidade de concentração, coordenação motora por meio de atividades como desenho, gravura, modelagem, colagem, pintura e trabalhos manuais.

Na oficina de Artes e reaproveitamento de materiais apresentam, na execução das atividades, os mesmos objetivos quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências com ênfase na importância da preservação da natureza. Nestas oficinas ainda, existe a possibilidade do educando fazer uso de sua criatividade de maneira mais livre, principalmente nos momentos de aplicação do gosto estético pessoal. Este pode ser observado quando da escolha do produto a ser confeccionado ou no acabamento do mesmo.

Oficinas de Condicionamento Físico e Jogos

Com a evolução das ciências humanas e biológicas, estudos clínicos apontam melhora de mobilidade, orientação, diminuição de incidência de depressão e também expressiva melhora na sociabilidade em pessoas com deficiência praticantes de atividades físicas regulares. Com base nesses estudos e na observação diária da prática pedagógica da ASIIITE, oficializamos dois horários, sendo um para Atividade Física e outro para Lazer semanalmente.

Estas práticas objetivam melhora na qualidade de vida do educando, fortalece o vínculo entre eles, tornando pessoas ativas, deixando o sedentarismo característico da deficiência de lado. Promove manutenção da capacidade independência e autonomia do movimento, flexibilidade, força muscular, coordenação motora, lateralidade, tempo de reação, equilíbrio e marcha. As atividades são planejadas de acordo com as necessidades individuais e ofertadas em diferentes modalidades: caminhadas, condicionamento cardiorrespiratório, exercícios com aparelhos fixos, bolas, circuitos e equipamentos funcionais.

Os jogos podem ser considerados como atividade física ou intelectual que integram um sistema de regras. Podem ser utilizados como uma ferramenta para estimular a comunicação, interação social e lazer.

Nesta proposta são integrados jogos cooperativos e competitivos realizados em ambientes fechados ou abertos que contribuem nos processos de criação, improviso e inclusão.

No que tange ao Lazer, são ofertados Bailes Temáticos e Estudos de Meio no decorrer do Ano. Estas atividades possibilitam o contato com novas culturas, convivência inclusiva e a exploração de outros espaços que ampliam o repertório social de cada educando.

As habilidades, hábitos e competências também são trabalhados no âmbito da atividade física/lazer. Sendo os mais enfatizados:

- Respeito às regras (em jogos e convívio social);
- Trabalho em equipe;
- Atitudes de respeito ao patrimônio natural, cultural e social.

Oficina de Qualidade de Vida/Bem-Estar

O conceito de qualidade de vida indica o nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Estas condições envolvem desde o bem-estar físico, mental psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos. Além de outros parâmetros que afetam a condição humana.

As ferramentas metodológicas oferecidas na oficina visam instrumentalizar os educandos para lidar de forma mais saudável com as contingências da vida, tem base científica. A prática auxilia na redução de problemas cotidianos, como estresse, dispersão, ansiedade, insônia, depressão, conflitos interpessoais, entre outros.

GRUPOS TEMÁTICOS

Objetivo: Proporcionar ao educando espaço para reflexão e discussão de questões sociais e cidadania e as relações do mundo do trabalho.

O atendimento do educando sob a forma de grupos operacionais, oportuniza a ele um contato direto com a professora. Neste momento os educandos têm oportunidade de expressar suas ideias, dialogar com os colegas e refletir sobre as questões expostas. A professora especializada faz a mediação e orienta sobre as questões pertinentes.

Os temas abordados são trazidos pelos educandos de acordo com suas vivências, necessidades, desejos e anseios.

A professora especializada tem oportunidade de trabalhar com os educandos os problemas levantados nas reuniões de equipe sobre as intercorrências do dia-a-dia. Pontuar quais as atitudes deveríamos adotar diante de um conflito, impasse ou frustração. Ampliando assim, o repertório emocional e social, a fim de facilitar as relações.

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Avaliando o desempenho do educando nas oficinas pedagógicas da ASIIITE e conforme o seu interesse, habilidade e condição física oferecemos a oportunidade de ser encaminhado ao programa de estágio e posteriormente a inclusão no trabalho formal.

A ASIIITE tem como uma das suas frentes de trabalho o programa de formação, capacitação e qualificação para inserção do deficiente intelectual no mercado de trabalho. Com base nas diretrizes do MEC os educandos são incluídos e recebem apoio técnico e acompanhamento no próprio local de trabalho. Com isso, pessoas que historicamente estavam a margem do mundo do trabalho, recebem o suporte necessário para sua efetiva inclusão e permanência no emprego.

Com programas ajustado conforme a necessidade da empresa e o perfil do educando. A ASIIITE operacionaliza o processo de inserção total. Análise de Posto de trabalho, palestra de sensibilização, diagnóstico da necessidade de adaptação da função, seleção interna do candidato e acompanhamento pós-inserção.

AValiação

O educando deve evoluir em sua individualidade e não apenas no avanço da oficina pedagógica. Isto implica em desenvolver competências e habilidades individuais que lhe assegure autonomia de movimentos e meio de estabelecer sua autogestão, para que se torne protagonista da história da sua vida.

Com base nos pressupostos acima, a avaliação é feita pela a professora especializada de maneira contínua e sistemática, revisitando o PIA (plano individual de Atendimento), sempre que necessário, considerando também a reflexão do educando sobre seu desempenho na atividade.

Realizamos semanalmente, reunião com instrutores, professora e assistente social. Nesta oportunidade discutimos os casos, analisam as atividades e o desempenho do educando, frente aos desafios propostos.

Caso o educando não esteja atingindo os objetivos ou apresente alteração de comportamento, a professora especializada, faz uma solicitação para a assistente social, chamar a família na busca de entender o que está provando este comportamento destoante. As famílias são acompanhadas pelo Serviço Social da ASIIITE, são realizadas entrevistas sociais, atendimentos multidisciplinares ao núcleo familiar, orientações, anamneses, análise socioeconômica, visitas domiciliares, elaboração de prontuários individualizados, encaminhamentos para recursos existentes de modo a suprir suas necessidades e intervenções necessárias.

Durante o acompanhamento podem ser identificadas situações de violação de direitos associadas às Pessoas com Deficiências, onde a ASITE estará intervindo junto às famílias com o objetivo de prevenir situações de acolhimento institucional, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Ainda, quando se fizer necessário a equipe irá contatar a rede de defesa de direitos e demais políticas públicas para atender as necessidades dos usuários.

A frequência do educando é registrada diariamente. Cada um tem seu prontuário contendo cópia dos documentos, histórico e registro de interferências e avaliações.

IV. DESCRIÇÃO E QUADRO DAS FASES E EXECUÇÃO DO OBJETO

FASES/METAS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES 2018		X					X					
ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL DO CAPACITANDO PARA ATUALIZAR DADOS	X	X										X
AVALIAR AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CAPACITANDO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
APRESENTAÇÃO AO CAPACITANDO DO AMBIENTE, PARA CONHECÊ-LO E COMPREENDER SUA EXPECTATIVA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
ELABORAÇÃO PELA EQUIPE DO PLANEJAMENTO INDIVIDUAL DE CADA CAPACITANDO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
INSERÇÃO NA OFICINA: SEQUÊNCIA INDUSTRIAL		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
INSERÇÃO NA OFICINA: HORTICULTURA/SUBSTRATO ORGÂNICO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINA: ARTESANATO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
REUNIÕES COM OS CAPACITANDOS PARA OBTER DADOS SOBRE A SUA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GRUPOS TEMÁTICOS COM OS CAPACITANDOS		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ESTUDO DE MEIO					X					X	X	
FESTAS COMEMORATIVAS		X		X		X				X		X

AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DO DESEMPENHO DO CAPACITANDO E EVOLUÇÃO			X		X		X		X		X	X
AÇÕES E ATIVIDADES INTEGRARTE		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
INSERÇÃO MERCADO DE TRABALHO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PRESTAÇÃO DE CONTAS	X				X				X			
FÉRIAS/RECESSO	X						X					

V. RECURSOS FINANCEIROS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO ANALÍTICO

CUSTO MENSAL (por bolsista)

ORD	NOME DO BOLSISTA	INÍCIO	BOLSA ESTÁGIO R\$	SEGURO DE VIDA	TOTAL MENSAL R\$
01					
02					
03					
TOTAL			R\$ 1.080,00	R\$ 26,52	R\$ 1.106,52

Entende-se por bolsista o deficiente intelectual oriundo dos programas da ASIITE que se encontra apto para realizar trabalho educativo. É uma oportunidade, por meio do Termo de Colaboração, que a pessoa com deficiência exercite na prática os conhecimentos adquiridos nas atividades de capacitação, com sistemática supervisão da ASIITE. O estágio pode proceder ao processo de colocação profissional, abarcando o período de treinamento e experiência profissional. É uma interessante estratégia de colocação ao mercado de trabalho.

CUSTO MENSAL (por estagiário) - INTEGRARTE

	NOME DO ESTAGIÁRIO	INÍCIO	BOLSA ESTÁGIO R\$	VALE TRANSPORTE R\$	SEGURO DE VIDA R\$	TOTAL MENSAL R\$
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
TOTAL			3.480,00	990,00	70,72	4.540,72

Integração através da dança de pessoas com deficiência auditiva junto com pessoas sem deficiência que buscam garantir e estimular o processo de desenvolvimento do ritmo corporal, coordenação e criatividade.

Para a pessoa com deficiência auditiva é trabalhado a autoestima, a autoconfiança, quebrando paradigmas, possibilitando que os estagiários desenvolvam o seu potencial e aprendizado ao máximo.

Os estagiários que não possuem deficiência aprendem a respeitar o deficiente auditivo, visual e intelectual e suas limitações através da inclusão e a busca de uma boa comunicação entre os participantes.

Os estagiários realizam uma carga horária de 20 horas semanais com o acompanhamento de uma instrutora de programa.

CUSTO MENSAL (por funcionário)

FUNÇÃO	Data de Admissão	SALÁRIO	ADICIONAL TEMPO DE SERVIÇO	SUB-TOTAL	FGTS/PIS 9%	TOTAL	BENEFÍCIOS				TOTAL GERAL	FÉRIAS
							Seguro de Vida R\$	Vale Alimentação R\$	Vale Refeição R\$	Vale Transporte R\$		
Ajudante Geral		1.300,00	0,00	1.300,00	117,00	1.417,00	8,84	128,30	429,00	120,00	2.103,14	472,33
Assistente Social		2.500,00	0,00	2.500,00	225,00	2.725,00	8,84	0,00	0,00	0,00	2.733,84	908,33
Auxiliar Administrativo		1.836,12	18,36	1.854,48	166,90	2.021,38	8,84	128,30	429,00	0,00	2.587,52	673,79
Auxiliar de Escritório		1.417,55	42,51	1.460,06	131,40	1.591,46	8,84	128,30	429,00	112,95	2.270,55	530,48
Diretor Administrativo		4.904,22	147,12	5.051,34	454,62	5.505,96	8,84	0,00	429,00	0,00	5.943,80	1.835,32
Instrutora		2.234,95	67,02	2.301,97	207,17	2.509,17	8,84	0,00	429,00	77,10	3.024,11	836,39
Instrutor		2.234,95	22,35	2.257,30	203,15	2.460,45	8,84	0,00	429,00	0,00	2.898,29	820,15
Instrutor		2.234,95	22,35	2.257,30	203,15	2.460,45	8,84	0,00	429,00	275,10	3.173,39	820,15
Instrutor		2.234,95	134,09	2.369,04	213,21	2.582,20	8,84	0,00	429,00	50,70	3.070,79	860,73
Instrutora		2.234,95	111,75	2.346,67	211,23	2.557,90	8,84	0,00	429,00	0,00	2.995,74	852,63
Instrutora		2.234,95	156,44	2.391,39	215,22	2.606,61	8,84	0,00	429,00	248,70	3.293,15	868,87
Instrutora		2.234,95	223,49	2.458,44	221,25	2.679,69	8,84	0,00	429,00	63,90	3.181,43	893,23
Instrutora		2.234,95	178,80	2.413,75	217,23	2.630,98	8,84	0,00	429,00	0,00	3.068,82	876,99
Merendeira		1.288,27	51,52	1.339,79	120,58	1.460,37	8,84	128,30	429,00	0,00	2.026,51	486,79
Merendeira		1.288,27	25,76	1.314,03	118,26	1.432,29	8,84	128,30	429,00	0,00	1.998,43	477,43
Merendeira		1.288,27	12,88	1.301,15	117,10	1.418,25	8,84	128,30	429,00	120,70	2.105,09	472,75
Servente		1.113,00	22,26	1.135,26	102,27	1.237,53	8,84	128,30	429,00	0,00	1.803,67	412,51
Servente		1.113,00	22,26	1.135,26	102,27	1.237,53	8,84	128,30	429,00	131,22	1.934,89	412,51
VALOR DE JANEIRO E FEVEREIRO		35.928,30	1.258,96	37.187,23	3.347,01	40.534,22	159,12	1.026,40	7.293,00	1.200,37	50.213,16	13.511,38
DISSÍDIO DE 5%		1796,41	62,94	1859,36	167,35	2.026,71	7,95	51,32	364,65	60,01	2.510,65	675,56
VALOR A PARTIR DE MARÇO		37.724,71	1.321,90	39.046,59	3.514,36	42.560,93	167,07	1.077,72	7.657,65	1.260,38	52.723,81	14.186,94

PESQUISA DE MERCADO

Realizamos pesquisa de salário e constatamos que os salários que são oferecidos pela ASIITE, estão de acordo com os praticados no mercado, conforme demonstra o quadro abaixo:

PESQUISA SALARIAL 2017

Cargo	Salários		
	Mínimo R\$	Médio R\$	Máximo R\$
Ajudante Geral	937,00	1.008,13	1.219,83
Assistente Social	2.077,91	2.597,39	4.058,43
Auxiliar Administrativa	1.325,44	1.524,26	2.015,84
Auxiliar de Escritório	1.014,10	1.166,21	1.542,31
Merendeira	1.000,56	1.100,62	1.331,75
Diretor Administrativo	7.364,41	9.573,73	16.179,61
Instrutor	1.807,41	2.078,52	2.748,85
Servente	941,35	1.035,49	1.252,94

WWW.salariobr.com/

Cargo	Salários		
	Mínimo R\$	Médio R\$	Máximo R\$
Ajudante Geral	1.035,57	1.150,63	1.417,69
Assistente Social	2.318,55	2.576,17	3.174,10
Auxiliar Administrativa	1.113,40	1.237,11	1.524,24
Auxiliar de Escritório	1.034,43	1.149,37	1.416,14
Merendeira	805,55	895,05	1.102,79
Diretor Administrativo	11.239,25	12.488,06	15.386,54
Instrutor	1.628,24	1.809,15	2.229,05
Servente	925,88	1.028,75	1.267,52

www.pisosalarial.com.br

JUSTIFICATIVA DA VANTAGEM ECONÔMICA

O trabalho que a ASIITE tem apresentado desde 1990 quando celebrou convênio com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, é prova de sua importância para o atendimento ao Deficiente Intelectual adulto, tanto que se assim não fosse esta parceria não teria sido mantida até os dias de hoje.

A manutenção das atividades diárias de nossa instituição proporcionou-lhe a qualificação ideal para que pudesse preparar e inserir no mercado de trabalho formal 246 (duzentos e quarenta e seis) jovens, possibilitando-lhes o alcance do direito do exercício da cidadania. Para outros tantos, com impedimentos legais ou com deficiência intelectual mais agravada, é proporcionada oportunidade do convívio social, o desenvolvimento de habilidades na execução das atividades laborais ou ocupacionais.

É na ASIITE que empresas conceituadas de nossa região, buscam mão de obra de nossos jovens para formalizar contrato de trabalho para cumprimento da Lei de Cotas, sendo a maioria delas por indicação e reconhecimento da Delegacia Regional do Trabalho de São Bernardo do Campo.

Não podemos deixar de lembrar que o grupo INTEGRARTE, além de atender jovem surdo, atende também o que apresenta questões de vulnerabilidade social, proporcionando inclusão e valorização do ser humano por meio da arte, no caso a dança. A importância deste trabalho traduz-se pelo número de apresentações que este corpo de dança é convidado a fazer, abrilhantando eventos promovidos pela Secretaria de Educação, outras secretarias da PMSBC e também de faculdades e escolas do município.

O serviço prestado pela ASIITE cumpre uma necessidade social a ser atendida, representada pelas pessoas com deficiências intelectuais e surdas. Não há, para a ASIITE, qualquer vantagem econômica e, por ser uma instituição sem fins lucrativos, os seus recursos são voltados para os assistidos. A parceria oferecida pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, torna-se imprescindível na medida em que é de sua responsabilidade a folha de pagamento dos funcionários, encargo que a instituição não teria meios de suprir.

Em face da demanda da sociedade, certo está que outros indivíduos necessitarão futuramente dos serviços que prestamos. Por esta razão, há que se manter o "status" operacional e de parceria entre Instituição e o Poder Público, com a preocupação de ambas as partes, de conferir ao mesmo melhor qualificação e efetividade.

**VI. LIBERAÇÃO DE RECURSOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS – TÉCNICA E
FINANCEIRA**

Mês	Funcionários Encargos Sociais 13º Salário Férias	Bolsistas	Estagiários Integrarte	TOTAL GERAL
Janeiro	25.106,58	553,26	2.250,00	27.909,84
Fevereiro	50.213,16	1.106,52	4.540,72	55.860,40
Março	52.723,81	1.106,52	4.540,72	58.371,05
Abril	52.723,81	1.106,52	4.540,72	58.371,05
Mai	52.723,81	1.106,52	4.540,72	58.371,05
Junho	52.723,81	1.106,52	4.540,72	58.371,05
Julho	52.723,81	1.106,52	4.540,72	58.371,05
Agosto	52.723,81	1.106,52	4.540,72	58.371,05
Setembro	52.723,81	1.106,52	4.540,72	58.371,05
Outubro	52.723,81	1.106,52	4.540,72	58.371,05
Novembro	74.004,27	1.106,52	4.540,72	79.651,51
Dezembro	109.193,00	1.659,77	6.757,08	117.609,85
TOTAL	680.307,49	13.278,23	54.414,28	748.000,00

VII. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO

A vigência do presente plano é de 01.01.2018 a 31.12.2018, conforme pactuado no presente Termo de Colaboração celebrado entre a ASIITE – Associação Santo Inácio para Integração do Trabalhador Especial e a Secretaria de Educação.

São Bernardo do Campo, 24 de novembro de 2017.


Maria Márcia Cardoso Rodrigues
Presidente